

O papel do enfermeiro na educação continuada

Autor(res)

Rogerio Xavier
Matheus Moreira De Souza
Virgilia Borel Fumian Gomes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA ASA NORTE

Introdução

Desde o início do papel do enfermeiro na década de 1960, os enfermeiros foram identificados como profissionais de saúde que podem atender a uma combinação de necessidades. Combinando serviços médicos de atenção primária com habilidades de enfermagem de prática avançada, os profissionais atendem às necessidades de comunidades rurais carentes ou que não têm acesso a cuidados em cidades do interior. (SILVA et al, 2017).
Os enfermeiros trabalham na linha de frente em todos os ambientes de saúde, fornecendo cuidados práticos aos pacientes e fornecendo aos médicos as informações de que precisam para tomar decisões sobre os cuidados de seus pacientes. A enfermagem é uma área exigente, onde todos os dias são diferentes, mas também pode ser uma carreira muito gratificante se você conseguir lidar com o papel de enfermeiro. (SILVA e FIGUEIREDO, 2018)

Objetivo

Objetivo geral: demostrar a importância do enfermeiro na educação continuada.

Objetivo específico: demonstrar que a enfermagem é uma profissão diversa e que esté em constante mudança

Material e Métodos

O Trabalho tem como método a pesquisa bibliográfica, sendo do tipo descritiva e qualitativa. Os anos compreendidos foram 2000 a 2018. Foram encontrados 12 artigos, sendo 9 excluídos por não estarem de acordo com o temática e incluídos 3. A pesquisa fpio feita com artigos em português. As bases de dados utilizadas foram google acadêmico,SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Lillacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde)

Resultados e Discussão

A enfermagem é uma área que está em constante evolução, tanto em seu desenvolvimento como ciência quanto em sua prática profissional, ao mesmo tempo em que possui uma rica história de pensamento iniciada por Florence Nightingale. A transição da vocação para a profissão em 1970 foi uma virada de grande importância para a enfermagem, desde então as questões sobre a essência da enfermagem e a necessidade de aumentar o conhecimento para fundamentar a prática surgiram com maior força, assim começam a ser desenvolvidas teorias

e conceituais. (SILVA et al, 2017)

A importância da formação continuada está na necessidade de os egressos da educação formal continuarem atualizando seus conhecimentos e aprofundando sua área de conhecimento e outras afins ou até diferentes. Para acompanhar os tempos de mudança e os acontecimentos tecnológicos vertiginosos, é necessária dedicação constante para garantir que o profissional integre novos avanços em diferentes áreas. (ANGERAMI; GOMES e MENDES, 2000).

Conclusão

A enfermagem hoje está desenvolvendo e utilizando cada vez mais seu corpo de conhecimento, baseado em modelos e teorias, para sustentar sua prática e, assim, sair dessa dependência que caracterizou a disciplina e que a deixou apenas como o desempenho de tarefas complementares à enfermagem. logo a liderança eficaz em enfermagem exige que os enfermeiros possuam não apenas habilidades de gerenciamento e interpessoais, mas também conhecimento das tendências atuais.

Referências

ANGERAMI, Emília Luigia Saporiti; GOMES, Daisy Leslie Steagall; MENDES, Iranilde José Messias. Estudo da permanência dos enfermeiros no trabalho. Revista latino-americana de Enfermagem, v. 8, p. 52-57 Ribeirão Preto SP, 2000.

SILVA, Romildo Antonio da et al. O papel do enfermeiro na educação continuada de bombeiros militares que atuam no atendimento pré-hospitalar. Repositório Institucional UFSC . Santa Catarina.2017.

SILVA, Paulo Sérgio da; FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de. Corpo do professor: discursos sobre subjetividade para pensar a formação de enfermeiros. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, p. 1805-1809, 2018.